



Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Ano 40 - Nº 2339 - 17/03/2019



2º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Neste tempo favorável, queremos estar atentos, permanecendo mais próximos de Jesus e de seu projeto de salvação. Somos convidados para subir a montanha e contemplar a glória de Deus, confiando em seu amor sempre fiel pela humanidade. Iniciemos, cantando:

1. CANTO DE ABERTURA [CD CF 2019, faixa 3] *Ah, se o povo de Deus no Senhor cresce, / ah, se hoje atendesse sua voz!*

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo aclamar o Senhor, / o rochedo para nós, salvação, / com alegria cantar seu louvor! / Com alegria cantar seu louvor!
2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é Rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão. / Nosso Deus tem o mundo na mão!
3. Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, / na presença do Deus Criador, / o rebanho do seu coração. / Ele é nosso Deus e Pastor! / Ele é nosso Deus e Pastor!

Ou: [CD CF 2019, faixa 2]

Antífona: *Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: / deixai-vos reconciliar com Deus!*

É agora o tempo favorável, / é agora o dia da salvação! (2x)

1. Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / invocai-o enquanto ainda ele está perto!
2. Abandone o ímpio seu caminho / e o homem injusto suas maquinações.
3. Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / volte para Deus, que é generoso no perdão!

Antífona: *Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: / deixai-vos reconciliar com Deus!*

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *O mistério da Ressurreição só pode ser verdadeiramente contemplado a partir da fé. É ela que ilumina e dá coragem para seguir os caminhos que Deus tem para as nossas vidas. Ouçamos a Palavra que nos inspira no seguimento de Cristo.*

5. PRIMEIRA LEITURA (Gn 15,5-12.17-18)

Leitura do livro do Gênesis.

Naqueles dias, o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!" E acrescentou: "Assim será a tua descendência". Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. E lhe disse: "Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra". Abrão lhe perguntou: "Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?" E o Senhor lhe disse: "Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha". Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais

divididos. Naquele dia o Senhor fez aliança com Abraão, dizendo: "Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 26[27])

O Senhor é minha luz e salvação.

- O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?
- Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Meu coração fala convosco confiante, / é vossa face que eu procuro.
- Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! / Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, / meu Deus e Salvador!
- Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

7. SEGUNDA LEITURA (Fl 3,17-4,1 - "mais longa")

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. Já vos disse muitas vezes e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[CD CF 2019, faixa 11]

Jesus Cristo, sois bendito, / o Ungido de Deus Pai! (2x)

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

9. EVANGELHO (Lc 9,28b-36)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu à montanha para rezar. Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte que Jesus iria sofrer em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que estava dizendo. Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se

sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Ao Deus de amor e bondade, que outrora deu ao povo terra onde corre leite e mel, e que hoje nos dá a salvação, apresentemos nossa oração confiante:

L. Senhor, que neste tempo penitencial, possamos nos despojar de tudo aquilo que nos afasta de vós e assim ressuscitar para uma vida nova, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que nossas comunidades possam vivenciar uma verdadeira conversão pastoral para melhor evangelizar os homens e mulheres destes tempos, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, olhai com bondade para todas as famílias enlutadas de nossas comunidades, para que a esperança na ressurreição conforte os seus corações, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Deus de infinita misericórdia, que guiastes vosso povo para a terra prometida e que anunciastes aos apóstolos a ressurreição de vosso Filho, atendei a prece do povo aqui reunido e fortalecei-o na caminhada da vida. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Juntamente com os dons do nosso trabalho, ofertamos no altar do Senhor os frutos de nossa conversão, para que possam ser acolhidos por Ele, como sinal de nosso desejo de que se transfigurem no seu Divino Filho.*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[CD CF 2019, faixa 12]

Criai em nós um coração que seja puro. / Dai-nos, Senhor, um coração mais confiante. / Ó Deus, lembrai-vos do vosso amor: / misericórdia!

1. Escutai, ó Senhor, minha oração. / Atendei a minha prece, ao meu clamor, / porque sois o meu abrigo e fortaleza, / sois a vida, sois amparo protetor.
2. A minh'alma, ó Senhor, de vós tem sede, / como a terra sedenta e sem água. / De ser salvo, me concedei a alegria; / perdoai-me toda culpa, toda mágoa.
3. Esta terra, ó Senhor, favoreceste; / perdoastes o pecado ao vosso povo. / Vós sois bom, sois clemente, sois perdão, / vós sois, Senhor, o Deus de amor a quem invoco.

Ou:

1. Recebe, Deus amigo, / estes dons que a ti trazemos / e, felizes entre todos, / a partilha nós faremos.
Ó Deus Pai, a ti trazemos / pão e vinho, uma vez mais. / Um só corpo nós seremos, / com Jesus e pela paz!
2. Recebe, Deus amigo, / nossos pés e nossos braços, / que encontram na unidade / o alento pro cansaço.
3. Recebe, Deus amigo, / os projetos que alimentam / o convívio e o respeito / entre os povos que se enfrentam.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente, para celebrarmos a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio próprio (Missal, p.188)

“A transfiguração do Senhor”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Este é o meu Filho muito amado, no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o.

16. CANTO DE COMUNHÃO [CD CF 2019, faixa 15]

Da nuvem uma voz se fez ouvir: //: “Eis meu Filho muito amado, / nele está meu bem-querer! / Escutai o que ele diz!”://

1. Sinal de plena vida / na transfiguração: / o Cristo anuncia / feliz Ressurreição.
2. O Sol da liberdade / brilhou na escuridão: / a luz dissipa o medo / e vence a opressão!
3. O céu antecipado, / pulsante neste chão, / é o Reino que se mostra / na transfiguração.
4. Até que tudo seja / total consumação, / trilhamos o caminho / da iluminação!
5. Trazemos a certeza / dos frutos da Paixão: / é vida abundante, / amor em profusão!

Ou:

Então, da nuvem luminosa / seguia uma voz: / “Este é o meu Filho Amado! / Escutem sempre o que ele diz!”

1. Feliz aquele homem que não anda/ conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em

render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Orações sobre o povo
(Missal, p.534, n.24)

S. Ó Deus, protetor dos que em vós esperam, abençoei os vossos fiéis; salvai, protegei e governai o vosso povo, para que, livre do pecado e seguro contra o inimigo, sempre persevere em vosso amor. P.C.N.S.

T. Amém.

20. HINO DA CAMPANHA

1. “Eis que o Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações”. / Que, neste tempo quaresmal, nossa oração / transforme a vida, nossos atos e ações.

Pelo direito e a justiça libertados, / povos, nações de tantas raças e culturas, / por sua graça, ó Senhor, ressuscitados, //: somos em Cristo, hoje, novas criaturas! ://

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou / a superar toda ganância e tentação: / “Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou! / Tempo de paz, justiça e reconciliação!”

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança / quis o Senhor com o seu povo instaurar. / Um novo Reino de justiça e esperança, / fraternidade, onde todos têm lugar!

4. Ser um profeta na atual sociedade; / da ação política, com fé, participar / é o dom de Deus que faz do amor fraternidade / e bem comum faz bem de todos se tornar!

O SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO E PENITÊNCIA

“Aqueles que se aproximam do sacramento da Reconciliação, ou Penitência, obtêm da misericórdia de Deus o perdão da ofensa a ele feita e, ao mesmo tempo, são reconciliados com a Igreja, que tinham ferido com o seu pecado, a qual, pela caridade, exemplo e oração, trabalha pela sua conversão”.

Em nossos dias, a Igreja deve ter coragem de desenvolver novas formas de penitência. Porém, quando se trata de pedir perdão dos pecados, permanecerá a acusação individual ao presbítero validamente ordenado, que é o ministro deste sacramento. Por sua natureza, o homem e a mulher têm uma necessidade existencial de confidências. O mesmo acontece com o pecado.

Por isso, não devemos relutar em procurar o sacerdote e pedir a ele que celebre com você a reconciliação e a penitência, isto é, numa palavra mais popular, que “atenda sua confissão”. O sacerdote é aquele que, em nome de Deus e da comunidade, irá pronunciar o perdão misericordioso. É, portanto, através deste sacramento que esta situação humana se torna sinal de

reconciliação com Deus e com a Igreja.

Muitas vezes hoje ouvimos a objeção: “Por que confessar os pecados ao padre? Não é o padre homem fraco igual a todos?” Nos sacramentos, a graça de Cristo se visibiliza de maneira humana. O padre age na pessoa de Cristo (in persona Christi). Nele, Deus, a quem pedimos perdão, se torna visível para nos garantir o perdão e a reconciliação. Ora, na confissão a um sacerdote, o pecador e a pecadora irão ouvir a palavra do perdão de Cristo e da Reconciliação com a Igreja, com a comunidade ou com alguém em particular que tenham ofendido através do pecado que cometeram, reparado da melhor forma possível por meio do gesto penitencial, a que forem orientados a realizar.

Não basta, portanto, reconciliar-se com Deus. Precisamos nos reconciliar com todos os que ofendemos. O sacerdote representa não somente Deus, mas também a comunidade. Em nome de ambos, nos acolhe e profere a palavra de paz. Um curiosidade para encerrar esta nossa breve reflexão sobre o sacramento da Reconciliação e Penitência: São Carlos Borromeu foi o primeiro a exigir uma grade para separar o penitente do confessor.

Durante o período da Quaresma, nossas regiões pastorais realizam nas paróquias os chamados MUTIRÕES DE CONFISSÃO. Aproveite este momento de graça!

Pe. Edmar Antônio de Jesus - Paróquia Santa Luzia e São Carlos Borromeu (Região Santo André - Centro)

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 9,4b-10; Sl 78(79); Lc 6,36-38.

SÃO JOSÉ: 2Sm 7,4-5.12-14.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24 ou Lc 2,41-51.

4ª feira: Jr 18,18-20; Sl 30(31); Mt 20,17-28.

5ª feira: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31.

6ª feira: Gn 37,3-4.12-13.17-28; Sl 104(105); Mt 21,33-43.45-46.

Sábado: Mt 7,14-15.18-20; Sl 102(103); Lc 15,1-3.11-32.

3º DTQ: Ex 3,1-8.13-15; Sl 102(103); 1Cor 10,1-6.10-12; Lc 13,1-9.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Assessoria da Equipe de Redação: Pe. Guilherme Franco Octaviano
- Revisão: Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz -
Diagramação: Fabio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Humberto Pastore MTB 13.382 - **Tiragem:** 80 mil -
Impressão: www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre